

Saiba como ser um bom líder em tempo de crise

O carácter alicerça a liderança eficiente e é uma arma contra os ciclos de adversidade que fragilizam as empresas

ANA SERAFIM
ana.serafim@sol.pt

MUDAM-SE

os tempos, mudam-se as lideranças, e, quando a época é de crise, como agora, um verdadeiro líder deve estar preparado para transformar as adversidades em oportunidades.

Para Arménio Rêgo, professor e autor de vários livros sobre gestão de empresas, «não é fácil ser autêntico em meios corrosivos, mas os escândalos empresariais que têm ocorrido por todo o mundo mostram que a mudança é necessária».

Assim, apontando alguns erros, deixa também alguns conselhos aos líderes que terão de responder à crise económica global e ao seu impacto nas organizações. «Não é difícil identificar diversos factores de liderança que terão contribuído para a crise, como o foco exclusivo no curto prazo, a violação dos princípios básicos da confiança, o uso indevido das *stock options*, as remunerações excessivas e a negligência de valores-chave, como excelência, respeito, justiça e dignidade», descreve. E alerta para o facto de haver «muitos líderes que tomam decisões eticamente questionáveis», influenciados pela cultura empresarial, económica e política que os rodeia. Ou seja, a evidência dos últimos



A actual crise dos mercados financeiros também se deve a más decisões dos líderes | ©

anos e, em particular, o padrão de decisões que levou à actual crise financeira – por exemplo, decisões empresariais influenciadas pelas recompensas do CEO e do topo da cadeia de decisão –, têm demonstrado que o desempenho das empresas depende menos do seu líder e de um indivíduo e mais do sistema de liderança.

Assim, na sua opinião, «é preciso seleccionar, valorizar e promover líderes que não são apenas eficazes, mas também virtuosos. E promover culturas organizacionais em que as virtudes da confiança, da integridade, do respeito e da excelência se combinem com a produtividade e competitividade». E, sobretudo, é preciso enfatizar a importância do carácter como suporte de

uma boa liderança, alicerçando outras dimensões que um verdadeiro líder deve ter para alcançar resultados sociais e economicamente sustentáveis. O responsável também defende a necessidade de haver foco na concretização dos resultados, em criar valor para funcionários, fornecedores, clientes e acionistas e em atrair seguidores voluntários. Inovar, saber gerir talentos com honestidade, ter inteligência emocional e bom humor, delegar responsabilidades e reconhecer o mérito, bem como estimular o aparecimento de novos líderes são outros factores apontados.

Avaliar pelo carácter

O carácter deve, portanto, ser um dos critérios tidos

CANDIDATURAS

20 nomeados

é a média esperada pela organização para cada uma das cinco categorias do *Best Leader Awards*. Primeiro serão escolhidos três finalistas e, depois, um vencedor

em conta na eleição dos melhores líderes de Portugal, promovida pela consultora *Leadership Business Consulting* e pelo *SOL*. No *Best Leader Awards* (ver caixa), a escolha do melhor líder na categoria *Gestão de Empresas* inclui o parâmetro 'carácter', ou seja, o reconhecimento pelos pares da capacidade de liderança e valores do líder candidato. «O carácter é um pressuposto essencial e incontornável, pela confiança que gera, pelo exemplo que produz e pelo valor que permite criar numa perspectiva a prazo», argumenta António Nogueira Leite, membro da Comissão de Avaliação. «Portugal precisa de líderes inspiradores, vigorosos e humildes. A humildade é uma faceta da inteligência e, no contexto em que vamos viver, há que saber aprender com os outros», remata.

Best Leader Awards

O *Best Leader Awards*, iniciativa conjunta da consultora *Leadership Business Consulting* e do *SOL*, em parceria com a Universidade Nova e o Plano Tecnológico, visa eleger os melhores líderes em Portugal, em cinco categorias: Líder na Gestão de Empresas, Líder na Administração Pública, Líder nas Novas Tecnologias, Líder na Internacionalização e Líder Internacional. Até 31 de Dezembro podem candidatar-se todos os quadros de topo, de empresas públicas ou privadas, que considerem enquadrar-se nos requisitos do concurso, publicados em www.bestleaderawards.com. Os eleitos pelo júri, do qual constam nomes como Eduardo Catroga, Carlos Zorrinho, António Nogueira Leite e José Lamego, serão conhecidos a 4 de Março de 2009.

CURTAS

Banif cria linha de crédito de mil milhões para PME

BANIF



O Banif criou uma linha de crédito de mil milhões de euros destinada a pequenas médias empresas (PME), em conjunto com as Autoridades de Gestão do QREN e as Sociedades de Garantia Mútua. As empresas poderão formalizar as suas candidaturas a esta linha de crédito já a partir da próxima segunda-feira, podendo vir a ter acesso a crédito bancário até 750 mil euros a uma taxa de juro bonificada Euribor a três meses menos 0,5%.

Logoplaste compra fábrica na Rússia por 35 milhões de euros

A Logoplaste comprou a segunda maior fábrica mundial da Procter & Gamble por 35 milhões de euros na Rússia. Este negócio tem como objectivo «triplicar a facturação da Logoplaste nos próximos três anos naquele país», segundo Filipe de Bottom, director-geral da empresa. A fábrica recém-adquirida vai produzir embalagens de plástico para produtos de limpeza para o mercado russo e países limítrofes, como a Ucrânia, o Cazaquistão e o Uzbequistão. A Logoplaste tornou-se, nos últimos 20 anos, no maior fabricante de embalagens na Europa, e espera atingir uma facturação de 300 milhões de euros em 2008.

Iberdrola com lucros de quase 2,5 mil milhões

Os lucros da Iberdrola atingiram 2,5 mil milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, um aumento de 53,8% face ao período homólogo, devido essencialmente ao contributo das energias renováveis e à área internacional. Parte dos resultados deveu-se, também, à venda da participação de 4% na Galp Energia por um valor de 386 milhões de euros, bem como à alienação de participações na Gamesa, da Essal e da Veo TV. O lucro da Iberdrola Renovables também cresceu, tendo mais do que quadruplicado até Setembro face igual período de 2007, para os 230,8 milhões de euros.

LUCROS

230,8

milhões de euros
foi o lucro da
Iberdrola Renovables

ANACOM confirma atribuição de licenças da TDT à PT

A Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) confirmou a atribuição à Portugal Telecom (PT) das frequências para os canais pagos e abertos da Televisão Digital Terrestre (TDT). Os títulos de atribuição do direito de utilização das frequências serão emitidos pela Anacom 15 dias depois de a PT reforçar a caução, como previsto nos regulamentos dos concursos. A PT tem agora até 3 de Novembro para fazer este reforço para dois milhões de euros, devendo a Anacom atribuir-lhe o título de utilização do espectro nos 15 dias seguintes. A PT derrotou assim a proposta da sueca Airplus, liderada por Luis Nazaré.